

**MODIFICAÇÃO NA DISPONIBILIDADE DE RADIAÇÃO SOLAR CAUSADA
POR ESTUFA DE POLIETILENO TRANSPARENTE.**

Nereu Augusto Streck - Aluno CPG em Agronomia/UFSM -
97.119-900 - Santa Maria, RS.

Flavio Miguel Schneider e Galileo Adeli Buriol -
Departamento de Fitotecnia/UFSM - 97.119-900 - Santa
Maria, RS.

Cláudia Petry - Bolsista recém mestre da FAPERGS.

Determinou-se a densidade de fluxo de radiação solar global, direta e difusa incidentes no interior e exterior de uma estufa de polietileno transparente de baixa densidade, 100 μ de espessura, aditivado anti-UV, localizada no Departamento de Fitotecnia da Universidade Federal de Santa Maria, RS. As medidas foram feitas com auxílio de um sensor piranômetro LI-COR, a 1,30m de altura, na parte central da estufa e no exterior a 10m ao sul da estufa. Para a medida da radiação solar difusa, o sensor foi protegido da incidência direta dos raios solares por um semi-círculo metálico de 0,30m de raio e 0,10m de largura e pintado de branco. As medidas foram feitas nos meses de abril e maio de 1993 em dias com diferentes condições de tempo e de condensação do filme plástico, entre 11h e 13h local. Os resultados mostram que existe uma maior proporção de radiação solar difusa no interior da estufa em relação ao exterior e essa proporção aumenta quando o filme plástico apresenta uma camada de condensação de vapor d'água na sua superfície interna.

Agência Financiadora: FAPERGS